

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 152000
Semestre. 72000 Semestre. 82000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findar-se sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ANNO IX QUINQUAGÉSIMO, 2 DE DEZEMBRO DE 1877 N. 1195

REVISTA FLUMINENSE

Rio, 25 de Novembro de 1877.

O marechal Osório, o prohomem do partido liberal chegou a 21 do corrente, de sua viagem a Pernambuco. Chegaram com elle as noticias dos banquetes e jantares offerecidos a si e ao seu exm. filho de Osório, como expressão legítima do criterio de nossos partidos politicos e verdadeira traieção dos sentimentos profundos de patriotismo, que animam aos democratas liberaes.

Não ha Juidade, o estomigo é a primeira divindade a que tributam culto ardente os nossos politicos, e o imperador está na altura desses estadistas, pois é apaixonado gastrônomo de papos de pará; não sorprehendeu-nos, portanto, na relação de todas essas festas, não ler se quer a fundação de uma escola publica, a criação de uma biblioteca popular, a instituição de uma medalha ou premio para trabalho scientifico ou qualquer acto que m. lhor amenisasse a presença do popular heros, nas terras do norte.

Imitamos e copiamos servilmente tantas praticas do velho mundo, porque não o seguimos no que tem de louvavel? Raro é o individuo opulento, lá, que ao fallecer, não deixa em verba testamentaria, legados importantes para fundação de cursos scientificos, para premio de memorias sobre assumptos que determinam em sciencias naturaes, philosophicas ou mesmo paraamente litterarias; entre nós, que sabemos, existe só a medalha *Hawshaw*, e essa não foi instituida por brasileiro.

Mas que importa isso, não é sabido que um vulto proeminente da politica militante escreveu na sua banheira: — *Perna de pau não é bandeira de nenhum partido?* Esta maxima que sem exame parecerá futil encerra profunda verdade, e synthese das idéas que dividem os dois grupos monarchicos que disputam o poder neste paiz. A mesa do banquetes é o terreno neutro onde se mannam liberaes e conservadores, e o pão de lot da nação a sua rema aspiração, o alvo para onde se dirigem todas as tentativas de conquista.

Vale hoje assumiria o vulto de coripeu infante na politica; as questões diplomaticas entre Mire e S. Vicente, foram divididas, da mesma maneira porque o sr. Maylasky arranjou a candidatura a eleição provincial, entre golas e enampagne! Que importa que nossos patriotas no Ceará, Rio Grande, Parahyba do Norte e Sergipe morram ex emados pela fadiga, em procura do pão que não encontram e desesperados pela sede!...

FOLHETIM

2 de Dezembro de 1877.

A AGUA DE LOURDES E A SANTA CASA

A questão é grave. Mais grave do que parece á primeira vista. Trata-se de uma excessencia religiosa. Não é de Nossa Senhora de Lourdes, mas da agua que a ella attribuem os adeptos do fanatismo.

Essa agua, como é sabido, tem sido na Europa uma fonte de especulação commercial. Annunciam-se garrafas, como quem annuncia *Le roy*, Salsa parrilha ou pilulas de Bristol.

Houve quem a falsificasse. Os negociantes gritaram: A verdadeira, (a tal de Nossa Senhora), tem na botella laque vermelho, ao passo que a outra, a falsa, tem laque verde! Dois mil reis a garrafa quem quer? 125000 rs!...

Tal qual como se faz com as aguas que a especulação inventa para espinhas do rosto, manchas e todas as molestias da pelle! Tal qual como fazem com a agua de *Jouvenco*, os que querem ganhar dinheiro da humanidade doada!

Tudo isto em nome de Nossa Senhora de Lourdes!

Um escandalo abominavel! Uma protervia!...

Eu venho protestar contra um abuso em começo nesta cidade.

Um abuso que está ameaçando com um ridiculo cruel aquella piedosissima instituição que alli está n'um extremo da cidade a fulgurar

A consciencia que brada alto, pelos esbanjamentos que tem assignalado a nossa governação, levanta-se agora meticolosa e aterrada ante a enorme somma necessaria para sauar todos aquellos males. Em lugar de, cheio de coragem civica, pedir com franqueza todo o dinheiro indispensavel para de uma só vez debellar o flagello, abra-se no malito systema dos recursos do acaso, e no impotente socorro da iniciativa philantropica de particulares. E assim vem aos poucos parcelas, que já elevam-se a cabedal importante, mas que pelo systema que são arrecadadas e gastas na pólem produzir de effectivo. E caua-se a caridade publica, não soccorre-se as victimas, e depois no fim de tudo, ha geral estupefacção quando confessar-se, que no auxilio ás victimas da secca do norte — despendeu-se tantos milhões....

E depois espera-se da divina providencia o remedio de todas as desgraças.

Os soffrimentos que têm encontrado os emigrantes do Ceará, não pôem ser descriptos sem dó e indignação bastante enérgica para condemnar violencias as mais infames de entes abjectos que abusam da miseria para tudo conseguir.

Ha pouco, as folhas do Norte denunciavam e uma carta particular affirmou que na viagem que fez um paquete brasileiro do Ceará para o Pará, o seu commandante perpretou o mais heidioso dos crimes, sem que por isso tenha sido punido. Consta que o sr. Alcoforado, nome famigerado na sociedade fluminense, abusou, violentando seis donzellas, que fugiam da miseria cahiam na deshonra, por acreditarem sincera a promessa do governo imperial, que promettia-lhes protecção e agasalho!...

O sr. Alcoforado, positonista do governo inglez, e tambem protegido e estimado pelo imperador, continúa no exercicio de seu emprego!

Que importa isto; o sr. d. Pedro II viajou todo o mundo como sabio, esbanjou dinheiro do paiz; o sr. Cotegipe, mais zeloso pelos interesses da família imperial do que pelo bem da nação, faz votar a pensão que o senado supprimiu a ao folgasão d. Filippe de celebrissima lembrança, e o parlamento mostrando-se convicto de sua missão e dignidade vai até nivelar-se com os cachapos do paço imperial, e o povo... tudo soffre, tudo supporta e paga impostos.

Esta obliteração de sentimentos de probidade e civismo, a falta absoluta de dignidade e de pudor sempre que se acham perante a vontade irresponsavel, é uma das feições caracteristicas do nosso funcionalismo publico em todas as suas ramificações, e symptoma de clador da

com o abençoado nome de Santa Casa de Misericordia!

Chamo a attenção do illustre e virtuoso sacerdote, director do estabelecimento, para o facto a que me quero referir.

O revino. Padre Vieira fez júz em dia á profunda admiración de seus contemporaneos, mettendo hombros á realisção d'aquella magestosa empresa.

Seu procedimento chegou a tomar proporções de heroicidade.

Os pobres o abençoaram.

Realmente o caridoso sacerdote estava dando ao clero d'este paiz um prodigioso exemplo. Levantar um grande edificio para accommodar n'elle a pobreza desvalida e os enfermos abandonados ás intemperies do tempo; estender a mão á caridade publica em nome desses desgraçados; trabalhar em bem d'elles, ser perseverante, ser paciente, ser infatigavel, não é em verdade um servico insignificante....

E' o producto de uma grande coragem e de um sublime sentimento, em prol da sociedade e da civilisação.

E' ser quasi um santo, pelos tempos que correm.

Pois o sr. conego Vieira fez tudo aquillo: conseguiu levantar em Campinas um monumento á caridade, um hospital esplendido, uma das melhores casas de misericordia do Brazil...

E agora vem o maldito verme roedor do fanatismo e quer empanar o brilho admiravel daquelle obra!

Quem duvidar d'isto vá, nos domingos á tarde, até o bonito jardim da Santa Casa de Misericordia de Campinas.

Vá, que ao chegar alli terá occasião de vêr

corrupção que consome este feliz imperio do agosto neto da virtuosa rainha Carlota.

(Continúa)

Rio da Prata

(Do «Diario do Rio»)

Por via do Rio Grande do Sul tivemos noticias do Rio da Prata até 20 do corrente.

Publicam as folhas de Buenos-Ayres um officio do ministro da guerra dr. Alsina annunciando derrota completa dos indios do cacique Catrial. Foram feitos 300 prisioneiros, ficando mortos 50 dos selvagens.

Alguns dias antes da derrota, os indios haviam saqueado a colonia Iriando, na fronteira de Buenos-Ayres.

Constava-se que em Punta Arenas rebentara uma sedição, sendo expulsas as autoridades. Recolheram-se ellas a muito custo no vapor allemão «Memphis».

Punta Arenas é uma colonia chilena na Patagonia, e a sedição se é verdadeira a noticia, pôde prender-se á questão diplomatica que mantém o Chile e a republica Argentina.

O governo argentino reprovara a reunião dos italianos, que devia ter lugar no Rosario, por motivo da prisão do vice-consul, declarando que era nos tribunales e não na praça publica que se podesia decidir a questão.

Os promotores da reunião, que não cogitaram talvez na importancia do seu acto, desistiram della. Com effecto, o que diriam elles se, em alguma cidade da Italia, os residentes argentinos se reunissem na praça publica para tratar da reparação de um vexame, que, legal ou illegalmente, houvesse soffrido um consul argentino?

Reprovariam com certeza. Pois a vantagem de terem nascido no velho continente não os autorizava a tratar de resto, como impensadamente trataram o povo que os acolheu fraternalmente como auxiliares poderosos de seu progresso e prosperidade, e não como membros de uma casta superior e privilegiada. Do contrario a America do Sul, politicamente considerada, voltaria á situação do seculo XVI.

Em Montevideo estava annunciada uma reunião popular para o dia 25, com o fim de ser prorrogada a dictadura do coronel Latorre.

Fôra demittido e preso por ordem do governo o sr. Luiz Revuelta, chefe politico do Salto, signatario de um officio em que as autoridades brasileiras do Rio Grande do Sul são gratuitamente injuriadas.

um simulacro de gruta, um amontoado de rochas, um quadro com uma virgem suspenso sobre as mesmas, uma pipa d'agua que alimenta um repuxo e o letreiro seguinte por baixo de tudo isto:

— Nossa Senhora de Lourdes! — Disserram-me e eu não acreditei; fui eu mesmo vê... e vi a crueldade com que se desmancha, á força de ridiculo, o sublime effeito de uma nobilissima idéa!

Puzeram agua de Lourdes junto á Santa Casa de Misericordia, sem o consentimento, provavelmente, do sr. conego Vieira.

Faça-lhe justiça acreditando que elle ignora semelhante facto.

Ha por aquellas alturas quem está tratando de obscurecer a razão do povo com uma tolice imperdoavel, irrisoria.

Nos domingos á tarde, a parte menos illustrada da população de Campinas vae em romaria áquelle lugar depositar sobre o simulacro das rochas as suas oblações.

Grupa-se alli uma grande quantidade de pessoas que ficam por longo tempo extaticas a contemplar a fonte dos milagres, sucursal da de França que tanto escandallo tem cansado perante a razão humana.

Ha quem leve velas de cêra e as colloque sobre as pedras, e qualquer dia o povo fanatisado hade naturalmente esperar da virtude d'aquellas aguas o pão de cada dia, trocando a pratica das suas obrigações e o trabalho que fatiga e nobilita pelo «doce far niente» de uma grande vadição religiosa.

E' preciso, em virtude deste grave perigo, dizer-se uma grande verdade ao povo:

A agua de Nosso Senhora de Lourdes é uma prejudicial mentira.

E isto é preciso dizer-se porque ella ameaça

Os documentos officiaes publicados a respeito são os seguintes:

Ministro do governo — Montevideo: 17 de Novembro.

O governador provisorio da republica accorda e decreta:

Art. 1.º Fica separado do seu emprego o chefe politico do departamento do Salto, cidadão D. Luiz Revuelta e se lhe agradece os serviços prestados durante o desempenho do referido cargo.

Art. 2.º Nomeia-se em sua substituição o cidadão Juan Cruz Costa. — Latorre. — José M. Monteiro.

Montevideo, 17 de Novembro. — O ministro do governo, ao chefe politico interino do Salto. — Proceda immediatamente á prisão de Luiz Revuelta, a quem nesta data o governo tem demittido do cargo de chefe politico desse departamento. Conserve-o preso até nova ordem. Sauda-o — José M. Monteiro.

NOTICIARIO

Club Gymnastico Portuguez — Deve hoje inaugurar-se, ás 5 horas da tarde, aquelle club, recentemente organizado nesta cidade.

Espectaculo — O de hoje é de gala, conforme o annuncio.

Haverá hymno nacional, e será cantada pela 3.ª vez a applaudida opera de Verdi — *I Masnadieri*.

«**Porvir**». — Foi publicado, depois de algum tempo de interrupção, o hebdomadario deste titulo, dedicado ao bello sexo, sob a redacção principal do talentoso sr. João Alberto de Salles.

Um numero que saiu é o 7.º.

Fazem parte da redacção diversos cavalheiros. Traz este numero editorial, chronica, folhetim e outros escriptos litterarios.

Edital — Conforme o que temos publicado, com gará no prazo de dez dias a contada 28 do passado, a cobrança n'este municipio do imposto de sello fixo a 200 rs. sob os recibos de 258 e 503 rs., na forma da disposição da lei do organamento n.º 2,792 de 20 de Outubro p. passado.

Escola publica em S. Paulo. — A que é dirigida na capital pela professora D. Guithiermina Vasconcellos apresentou ante-hontem muito bons resultados nos exames.

Conta a escola oitenta e tantas meninas matriculadas e mais de 60 frequentes.

Foram examinadores os srs. dr. José Caudido

tezar consideravelmente os creditos da verdadeira caridade religiosa.

A caridade e a religião não são nem nunca poderão ser aquella pipa d'agua e aquelle repuxo que lá estão no referido jardim.

Não é por tal meio que se hade levar o povo pelo bom caminho.

Essa mal-o a ser virtuoso, justo, honesto, e trabalhador, é a missão dos espiritos engrandecidos pela envicção dos eternos principios do bem.

Essa mal-o, porém, a ser fanatico é um erro de tal natureza que não pôle ser contemplado em silencio por quem se interessa de veras pela dignidade e pelo progresso sociaes.

Pretender dar fóros de cidade, em Campinas, aos despropósitos do fanatismo religioso, é uma imprudencia.

O sr. conego Vieira não hade querer de certo semelhante calamidade.

E não hade querer pelas razões seguintes:

Porque é responsavel pela dignidade da instituição que está a seu cargo;

Porque deve pagar com respeito o respeito que o povo lhevota;

Porque é illustrado;

Porque sabe perfeitamente que pôle manter os sagrados principios de caridade, sem lançar mão de meios extremos — ridiculos.

Aquella agua n'aquelle jardim é superflua. Basta que a Santa Casa de Misericordia tenha a agua necessaria para dar de beber a quem tem sede, e o balsamo do consolo para os que soffrem. Pondere que a «agua de Lourdes», em França é um negocio como outro qualquer....

Seria horrivel se apparecesse entre nós um espirito implacavel que se lembrasse de dizer que a Santa Casa de Misericordia de Campinas deu tambem em negociando de aguas santas!...

A tão infeliz idéa da gruta, vae de certo merecer os serios reparos do sr. conego Vieira.

L.

A. Marques, inspector do districto, Antonio Gabriel Frauzen e dr. Vincent.

Bohemia dramatica—Amanhã realisar-se-ha o 4.º spectaculo desta sociedade particular.

Será representada a comedia em 2 actos «O mestre Francisco» e as comedias em 1 acto «A chicara de chá» e «Os Estroinas.»

Eurico—Acaba de ser publicada uma nova edição do bellissimo e afamado romance de Alexandre Herculano, denominado—Eurico.

Essa edição é feita no Rio de Janeiro, na *Imprensa Industrial*, e vem precedida de uma apreciação litteraria do illustrado escriptor brasileiro sr. J. M. Velho da Silva.

Cada volume desse celebre romance custa pois a modica quantia de 1\$000, o que de certo é uma boa noticia, pois os de edições estrangeiras costumam 3\$000.

A *Imprensa Industrial* do Rio de Janeiro prestará um grande serviço ao paiz se continuar a fazer edições assim, de obras notaveis por preços modicos.

Agradecemos-lhe a remessa do exemplar que teve a bondade de enviar-nos.

Partida—Retira-se hoje para S. Paulo o sr. Tenente Geraldo Galdino da Silva que por espaço de quasi dois annos commandou o destacamento de policia d'esta cidade, desempenhando sempre com rectidão os seus deveres.

Prisão—Foi hontem, á requisição do dr. juiz municipal, recolhido ao xadrez, o soldado Hygino Louveira sem de responder ao jury, por crime de ferimentos physicos leves.

Espantoso!—Vive em Queluz, á rua do Sapo, um sr. José Francisco da Silva Junior que conta apenas 25 primaveras e já contrahio casamento pela 4.ª vez!...

As tres primeiras mulheres falleceram de parto!...

Com mil bombas!

Morrendo a 4.ª (o que Deus tal não permitta) haverá uma 5.ª que o queira?

E' bem possivel.

Enchente no Rio Grande do Sul—Na noite de 14 do mez findo desabou tal temporal em Corral Alto, provincia do Rio Grande do Sul, que o volume das aguas dos extensos banhados d'aquelle lugar elevou-se a 9 palmos acima do nivel do solo.

Morreram nove pessoas de uma só familia!

O chefe que sobreviveu á catastrophe, escreveu á um amigo a seguinte carta:

«Com o forte temporal e grande enchente havidos hontem, 14 do corrente, nos banhados do Corral Alto, onde eu tinha um rancho de morada, desapareceram a minha chorada mulher e oito filhos! E' triste e doloroso para um marido e pae ter de comunicar tão amarga occurrencia.

«Eu e dois filhos meus haviamos no dia antecedente sahido do Bnhado com os animaes que existiam, para no dia seguinte voltarmos, quando me surpreendeu o temporal antes de realisar a condução de minha familia para fóra.

«Ainda para maior infelicidade as aguas carregaram-me uma jaucha, que tinha, da beira do Bnhado.

«Foi tão grande a inundação no lugar do sinistro que as aguas subiram 9 palmos acima do solo levando em sua impetuosidade rancho, curraes e caixões com generos!...»

SEÇÃO PARTICULAR

A' policia

Na noite de 30 do mez findo para 1.º (hoje), uma tropa de vadios que costumava perturbar o socego publico, depois de haver-se embriagado no hotel do Lampeão Vermelho, sahio com um

FOLHETIM

(58)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XV

Á mulher do artista

(Continuação)

—Não esperava quasi encontrar-te de volta, disse elle.

—Essa boa! disse ella, não tenho sorte! cabir no meio de uma scena domestica em casa dos Revel, é infelicidade... O que ahí ha de triste, é que a boa Aurelia paga pelas asneiras da fatua de sua irmã... Boas noites, meu amigo, estou com sono, contar-lhe-hei isto em outra occasião.

X-I

Remorsos

No dia seguinte ao do baile de fantasia que devia deixar de si tantas recordações á sra. Courcy, a moça assustada de si mesma, correu á casa de seu pae.

—Se me ama, disse-lhe ella, leve-me para longe de Paris e faça-me o sacrificio de ir viver nos Hausssois.

—Partiremos esta noite respondeu o sr. Meillac com uma viva ternura.

acompanhamento de mulheres e foi até o meu hotel bater e atirar pedradas, sendo que o estabelecimento já se achava fechado e em completa tranquillidade.

Foi um verdadeiro escandalo para a visinhança e uma affronta para mim a algazarra e barulho que os taes vadios fizeram. E, pois, é preciso que a policia olhe para isto e proceda com justiça para que não continuem semelhantes desacatos. Espero providencias promptas.

Campinas, 1.º de Dezembro de 1877.

2—1 MANOEL FERREIRA PINTO.

Despedida e agradecimento

O Tenente Geraldo Galdino da Silva retirando-se para a Capital, despede-se por este meio de todas as pessoas que o honraram com suas relações e amizades durante o tempo que esteve destacado n'esta cidade.

Outrosim agradece profundamente penhorado as provas de alta estima e consideração que recebeu das autoridades civis, do respeitavel corpo commercial e do publico em geral. A' todos protesta eterno reconhecimento, e offerece seu limitado prestimo na cidade de S. Paulo. Campinas, 30 de Dezembro de 1877.

G. Galdino da Silva.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se hoje para a capital e não tendo tido tempo de despedir-se de seus amigos e das pessoas que o honraram com sua amizade venho por este meio fazer a sua despedida e offerecer-lhes o seu limitado prestimo na cidade de S. Paulo.

Campinas, 2 de Dezembro de 1877.

A. DA FONSECA OZORIO.

A exposição de Paris

CLUB DA LAVOURA

CAMPINAS

Os abaixo assignados, commissionedos pelo «Club da Lavoura» deste municipio, para convidarem a todos os lavradores da provincia a que se dignem concorrer para a remessa de nossos productos agricolas, com destino á exposição de Paris em 1878, a elles dirigiram a circular, cujo theor é o seguinte:

Illm. sr.—O «Club da Lavoura» de Campinas, pela commissão abaixo assignada, no intuito patriotico de promover entre os paulistas os meios necessarios de levar a effeito a idéa de nos fazermos representar na Exposição Universal de Paris, em Maio de 1878, com a remessa e exposição de nossos principaes productos agricolas, resolveu dirigir-se em tal sentido a todos os lavradores da provincia, solicitando para tal fim o seu valioso e indispensavel concurso.

O «Club» confia de mais no bom senso de v. s., que desde logo comprehenderá a indeclinavel necessidade que temos, por exemplo, de lançarmos as bases do credito de que deve gozar o nosso care nos mercados da Europa, onde se vende boa parte do café brasileiro, com o nome de café de outras procedencias, prejudicando-nos assim no principal ramo da agricultura do paiz, para que se dispense de maiores comentarios.

O «Club» espera confiadamente que v. s. acudirá ao seu apello, enviando, para aquelle fim, os productos com que puder concorrer. E, se lhe é licito referir-se particularmente á lavoura do café, pede elle que este genero convenientemente preparado seja remetido por v. s. á cidade de Santos, por intermedio da casa commercial do sr. Manoel Antonio Bittencourt, impreterivelmente até o dia 1.º de Março do proximo futuro anno, servindo-se mandar porção nunca menor de 100 arrobas. Convém ainda advertir que cada sacca deve pesar 60 kilos, podendo ser de qualquer qualidade a fazenda das saccas, pois que em Santos todos os volumes receberão saccas dobradas de fazenda fabricada na nossa provincia.

Agostinha deixou Paris sem dizer adeus ás suas amigas; apenas fugia de Sergio Orlow. Durante o trajecto, ella esteve triste; de seus olhos brotaram lagrimas ardentes e Deus soube de que fonte de amor onde pesar ellas brotaram.

Entretanto, chegada aos Hausssois, Agostinha impoz-se como um castigo mostrar ao seu marido um semblante sereno e levar a confiança ao espirito de Benjamin. Conseguiu isto facilmente. O fabricante sentiu a sua alma dilatar-se e seu caracter tornou-se expansivo.

De accordo com sua mulher, accumulou de cuidados o sr. Meillac. O ancão sarou depressa e pareceu subitamente remocido.

Encontrou assumptos de occupação em mil detalhes relativos á instrucção dada aos filhos dos operarios. O sr. Meillac, estudando a obra creada por seu genero, achou-a mais util e mais grandiosa do que suppunha.

Comprehendeu que havia uma coisa superior á sciencia: a obra do bem, o amor do proximo.

A amizade que elle sentia por Courcy augmentou de uma especie de respeito. Ligou-se profundamente a este homem simples, que realisava o bem sem vaidade e que sentia pela felicidade dos outros uma alegria sincera. Assim, portanto nas suas conversações com sua filha, o sr. Meillac collocava sempre Benjamin sobre uma especie de pedestal.

—Falla-se de poesia, disse elle, exalta-se o talento dos homens capazes de escreverem belas odes e cadenciar versos harmoniosos. Mas a poesia em acção é mil vezes mais viva e mais gloriosa.

Que livro valerá o poema sonhado e creado por este homem?

Todos os volumes deste genero deverão trazer os nomes: do municipio, da fazenda produtora e de seu proprietario.

As qualidades dos cafés convém que sejam aquellas que apresentam os separadores das machinas Lidgerwood, e são: o conhecido pelo nome de *moka, chato grande e chato regular*; aquelles que não tiverem separadores tubulares daquelle machina ou de outras iguaes, terão a bondade de se esmerarem o mais possivel no beneficio do café, remetendo-o mesmo sem essa separação.

O «Club» conta poder affiançar aos lavradores paulistas que elles não terão de arrepender-se de mandarem pelo menos 30:000 arrobas deste genero para tal fim, para cuja remessa já os poderes do estado isentaram dos direitos de exportação.

De Santos partirá em um só vapor aquella porção de café paulista, que depois de receber a sua consagração e reconhecimento authentico no grande jury da Exposição de Paris, perante as nações consumidoras, será vendida, e o seu producto, depois de deduzidas as despesas indispensaveis, será remetido para Santos, afim de ser posto á disposição dos respectivos agricultores. E, se não fallarem calculos bem razoaveis, no proprio excesso do café vendido em Paris, com o prestigio da Exposição, sobre o preço commum de Santos ou do Rio de Janeiro, haverá margem sufficiente para todas essas despesas.

O «Club» espera que v. s. accedendo a este convite, se dignará de responder immediatamente sobre o conteúdo da presente para seu governo, declarando o numero de arrobas de café de sua produção com que deve contar.—Campinas, 1.º de Outubro de 1877.—Barão de Indaítuba—Dr. Antonio F. de A. Jacobina—Francisco Glycerio.

E não tendo os abaixo assignados a honra de conhecer nominalmente todos os lavradores da provincia dirigiram-se ás pessoas, cujos nomes vão abaixo declarados, solicitando-lhes o favor de se incumbirem da distribuição respectiva. O sr. João Ribeiro dos Santos Camargo, residente na capital, está incumbido de distribuir as mesmas circulares aos distinctos lavradores do norte da provincia, por não terem os abaixo assignados a honra de os conhecer nominalmente.

De novo os abaixo assignados reiteram aos lavradores paulistas o pedido que lhes dirigiram na circular transcripta, e esperam confiadamente de seu patriotismo e da sua attenção para os reaes interesses da agricultura da provincia que não se demorarão um só instante em acceder ao apello do «Club da Lavoura» de Campinas.

Convem ainda notar que, havendo pouco tempo para se providenciar sobre tudo quanto é mister para a remessa de nossos productos, com tempo sufficiente, torna-se necessario que os srs. lavradores façam as suas remessas conforme pedem as nossas circulares, impreterivelmente até o dia 1.º de Março do anno vindouro.

Campinas, 12 de Novembro de 1877.

BARÃO DE INDAÍTUBA.

DR. ANTONIO F. DE A. JACOBINA.

FRANCISCO GLYCERIO.

PENHA DE MOGY-MIRIM

Commandador João B. de Araujo Cintra.

Dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra.

Alferees Joaquim Ignacio de O. Cruz.

AMPARO

Commandador Joaquim Pinto de A. Cintra.

Capitão Tristão da Silveira Franco.

Francisco de Paula Camargo.

Dr. Carlos Augusto do A. Sobrinho.

S. JOÃO DA BOA-VISTA

Joaquim José de Oliveira.

Manoel José dos Santos Malheiros.

José Elenulio Maffra.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Capitão José Ribeiro da Moita Paz.

Commandador João E. de Carvalho Montenegro.

Dr. Vicente de Souza Queiroz.

Que cadtos equivalerão á felicidade real de cem familias que lhe devem a um tempo o pão quotidiano e o alimento da alma?

Acho a sociedade vadia quando comparo-a á actividade ardente da acção. O homem que esclarece, moralisa e salva dez homens, não está acima d'aquelle que prosegue na pesquisa de soluções arduas, mas incapazes de fazerem realisar um unico progresso para a humanidade?

Agostinha não contradizia seu pae; experimentava alegria em ouvir louvar seu marido; havia talvez mais vaidade do que ternura nesse sentimento, mas ella não o definia. Demais, mostrava-se tão soberanamente bom para ella, que era impossivel que Agostinha não se sentisse reconhecida e tocada.

Entretanto, ella estava longe de saborear a mesma paz que o sr. Meillac.

Durante a estada da sra. Courcy em Paris, os seus fornecedores tinham-lhe offerecido creditos facéis e largos; logo depois que ella voltou para os Hausssois, como comprehendessem que a verba da despeza não continuaria, mandaram as suas contas. Agostinha trazia de Paris um passivo em desproporção com a sua fortuna; ella não quiz pedir dinheiro a seu marido e começou por estabelecer certas reformas na sua vida.

A fallar a verdade, realisou a principio as reformas que não podiam prejudicial-a; era antes de tudo egoista e frivola; o bem nunca dominava-a; sentia accessos, como se experimenta um ataque de gotta ou os calefrios da febre; repelli-a-o desde que se lhe tornava oneroso.

Depois de ter despedido o criado grave do sr. Courcy, diminuindo a despeza da casa, vendendo dois cavallos, e recommendado á cosinheira

CASA BRANCA

Tenente Coronel Ignacio G. M. de Barros.

Baptista Nogueira de Carvalho.

Coronel Antonio José Corrêa.

PIRASSUNUNGA

Capitão Joaquim M. de Azevedo Antunes.

Joaquim Procopio de Araujo.

Florianio Alvaro de Souza Camargo.

S. CARLOS DO PINHAL

Coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho.

Justiniano de Mello e Oliveira.

Carlos Augusto do Amaral.

BETHLEM DO DESCALVADO

Antonio de Camargo Campos.

Antonio Leocadio de Mattos.

Nuno Diogo Nogueira da Motta.

ARARAQUARA

Tenente Coronel Francisco de P. C. Silva.

Coronel José Pinto Ferraz.

Dr. Antonio Joaquim de Carvalho.

PATROCÍNIO DAS ARARAS

Capitão José Lacerda Guimarães.

Dr. Martinho Prado Junior.

Dr. Augusto Cincinato de A. Lima.

LIMEIRA

Commendador José Vergueiro.

Capitão Silverio Rodrigues Jordão.

Candido José da Silva Serra.

RIO CLARO

Barão de Araraquara.

Benedicto Vieira Barbosa.

Barão de Porto Feliz.

ITAQUERI

Agostinho Leme do Prado.

Tenente Coronel José Manoel de Aguirra.

MOCOCA

Tenente Coronel Gabriel Garcia de Figueiredo.

Dr. José Pinheiro de U. Cintra.

CAPIVARY

Manoel Bernardino de Almeida Lima.

Herculano Bueno do Livramento.

Joaquim Fernandes Paes de Barros.

TIETE

Dr. Luiz Carlos de Assumpção.

Antonio Manoel Alves.

Antonio Corrêa de Moraes Silveira.

PIRACICABA

Barão de Serra Negra.

Antonio de Barros Ferraz.

Dr. Manoel de Moraes Barros.

YTU

Dr. Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco.

Antonio Carlos de Camargo Teixeira.

João Baptista Pacheco Jordão.

INDAÍTUBA

João Tibiriçá Piratininga.

José de Almeida Prado.

José E. tansláu de Oliveira.

MOGY-MIRIM

Dr. Joaquim Novaes Cantinho de Araujo.

Dr. Antonio Pinheiro de U. Cintra.

Commendador José Guedes de Souza.

MONTE-MOR

Luciano Teixeira Nogueira Filho.

Domingos Ferreira Alves.

Fernando de Moraes Barros.

JUNDIAHY

Francisco de Paula Cruz.

Coronel Joaquim Benedicto de Queiroz.

Dr. Julio Cezar de Queiroz Guimarães.

YTATIBA

Capitão Sergio Seraphim Passos.

Julio Cezar de Cerqueira Leite.

Antonio de Lacerda Franco.

BRAGANÇA

Salvador Nardi Filho.

Dr. Bráulio Timotheo Orioste.

Dr. Antonio da Silva Leme.

BROTAS

Capitão José Vieira de Albuquerque.

Capitão Francisco Antonio Simões.

José Antonio Machado.

JAHU

Major Francisco Antonio de Almeida Prado.

Leão Cerqueira.

Francisco de Sampaio Ferraz.

uma estricte economia, não acho mais o que supprimir e perguntou a si mesma de que expediente poderia servir-se com vantagem.

Então, um pensamento máu atravessou-lhe o espirito.

—E', por ventura, necessario haver aqui um hospital para os doentes e uma creche para as crianças? perguntou a si mesma.

Em nenhuma fabrica os operarios não pagos tão caro como nesta, e é preciso, além da sua participação nos nossos lucros, cuidar dos seus doentes, e educar-lhes os filhos! Poupar-se-ha dez mil francos por anno supprimindo o hospital e a creche.

Agostinha arriscou algumas palavras sobre esse assumpto com o sr. Courcy.

—Minha filha, respondeu o fabricante, eu não leso a communhão com esta locura beneficente, como a chamas; em lugar de gastar quinze mil francos commigo, poupo mil escudos; a casa ainda ganha com isso.

Entretanto, tendo a sra. Courcy fallado em vender no outono seguinte um corte de madeiros para realisar algum dinheiro, seu marido perguntou-lhe com voz agridoce:

—Precisas de algum? eu não o creio, mas se precisas, é melhor dizer-m'o.

As minhas velhas arvores são as minhas amigas. Se soubesses que bons pensamentos tive por vezes sob sua sombra; quão fresca e salutar tem sido por vezes a sua abobada para a minha cabeça ardente!

Ano-as; ellas viram-me em horas de luta, de tristeza, de entusiasmo; ouviram, como os pilares de um templo, elevar as minhas orações até Deus.

(Continuação)

EDITAES

De praça e arrematação de tres predios urbanos sítos nesta cidade, pertencentes aos executados d. Maria Josepha da Conceição Villella e outros, para pagamento da execução dos credores B. Gavião & C., como abaixo se verá. O dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal nesta cidade de Campinas e seu termo, etc., etc.

Faço saber a todos quantos lerem o presente edital e d'elle noticia tiverem, que na execução hypothecaria que B. Gavião & C. movem a d. Maria Josepha da Conceição Villella e outros, para pagamento da quantia de cincoenta e dois contos seiscentos e vinte dois mil oitocentos e dois réis (52:622\$802) de principal da execução e juros de 9% ao anno contados até 30 de Julho do corrente anno, e os que accrescerem desta dacta em diante até final embolço dos exequentes, e custas feitas e que se fizerem até final liquidação, serão levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior laço offerecer: uma casa sita á rua do Regente Feijó, esquina da do Barreto Leme, dividindo com a herança do finado Francisco Teixeira Nogueira e com d. Custodia de tal, pelos fundos, e por um lado com d. Zeferina Gomide, pela quantia de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$). Uma outra sita á rua do Imperador, dividindo por um lado com predio de Antonio de Freitas Guimarães e por outro com outro predio dos executados e pelos fundos com Torlogio O'Connor Paes de Camargo e Dautre até o correjo e dividindo com a chacara do commendador Joaquim Polycarpo Aranha, avaliada pela quantia de doze contos de réis (12:000\$). Um palacete em construção sito á mesma rua dividindo por um lado com a supra descripta e avaliada, por uma linha divisoria tirada em recta pelo outo do mesmo palacete até o correjo e divisa da casa e terreno de João Leite de Moraes Cunha, avaliada pela quantia de vinte contos de réis (20:000\$); sendo que a arrematação terá lugar no dia 21 do mez corrente, ás 11 horas do dia em frente do paço municipal. Dado e passado com mais um de igual theór que serão afixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa, em 1.º de Dezembro de 1877. Eu João Netto da Silva, escrivão o subscrevi. Carlos Augusto de Souza Lima. Estavam tres estampilhas de duzentos réis devidamente inutilizadas.

Guilherme Pupo Nogueira, fiscal da camara Municipal desta cidade na forma da lei, etc.

Faço publico que no dia 29 do corrente mez ás 8 horas mais ou menos do dia foi apreendida rua Formosa, 1 besta velha, altura regular, cor saina escura, tem no lado esquerdo uma marca e um golpe na orelha direita, desferada dos 4 pés; quem fôr o dono ou tiver direito á besta deverá reclamar no prazo de 48 horas, pagando a multa e despesas sob a penna da lei. Campinas, 29 de Novembro de 1877.

O Fiscal da Camara.

2-2 Guilherme Pupo Nogueira.

O abaixo assignado faz publico para os devidos effeitos, que, no prazo de 10 dias a contar de 28 do corrente mez, começará neste municipio a cobrança do imposto de sello fixo de 200 rs. sob os recibos de 250 a 500, na forma da seguinte disposição da lei do orçamento n. 2,792 de 20 de Outubro p. passado

3.º do sello fixo de 200 rs. que a mesma lei, tornou extensivo aos recibos de valor de 250 a 500; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, tantos nos recibos, como nas notas de despacho, no acto da assignatura desses papeis pelas pessoas que os firmarem.

Na applicação e cobrança deste imposto, em ambos os casos acima mencionados, observar-se-hão as disposições do Regulamento n. 4,505 de 9 de Abril de 1870, e mais ordens em vigor; ficando entendido que na isenção de que tratam as ordens n. 310 de 6 de Julho de 1869 e n. 108 de 27 de Março de 1871 só estão comprehendidos os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes, provinciaes ou municipaes, e não os recibos dos fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas, conforme está em pratica no Thesouro Nacional.

Collectoria de Campinas, 29 de Novembro de 1877.

O agente servindo de collectoer. Francisco Antonio Pinto Junior.

5-3

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 30 de Novembro.

Café

Machina fino	7\$000 a 7\$200	15 kil.
Dito bom	6\$500 a 7\$000	
Dito regular	6\$000 a 6\$500	
Terreiro superior	6\$500 a 7\$000	
Dito bom	6\$000 a 6\$500	
Dito regular	5\$500 a 6\$000	
Dito ordinario	4\$000 a 5\$500	
Dito escolha	3\$000 a 3\$500	

MERCADO DE SANTOS

Santos, 28 de Novembro de 1877.

O mercado continúa calmo e as vendas hoje conhecidas são insignificantes, aos preços anteriores que abaixo repetimos:

Superiores e finos	5\$800 a 6\$000
Bon-	5\$300 a 5\$600
Regulares	4\$800 a 5\$000
Ordinarios	4\$200 a 4\$600
Entraram a 29.	238,880 kilos.
Desde 1.º	5,797,620 "
Existencia	30,000 saccas.

Algodão

Não houveram entradas a 29:	
Desde 1.º	16,160 kls.
Existencia	1,000 fardos.

ANNUNCIOS



Joaquim Gomes da Graça, convida á todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre chorada esposa Dinazalda Gomes de Abreu, manda celebrar segunda-feira 3 de Dezembro, 1.º aniversario de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja do Rosario, e desde já se confessa eternamente grato. 3-3



Alexandrina Gomes e Joaquim Gomes da Graça, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada, os restos mortaes de seu prezado esposo e filho Epiphânio Gomes de Abreu; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira 3 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 3-3

Delphina Maria das Dores e seus parentes agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo José Luiz Banguy, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira 3 de Dezembro ás 7 1/2 horas da manhã na capella da Misericórdia, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 3-c

S. Artística Beneficente

De ordem do presidente convido a todos os socios desta sociedade a comparecerem em assemblea geral no domingo (2 de Dezembro) ao meio dia em casa do mesmo presidente, para se tratar de negocios que dizem respeito com os fundos patrimoniaes da mesma sociedade. Campinas, 29 de Novembro de 1877. O 1.º Secretario. Luiz Pires Ferreira. 4-4

Camara Municipal

Tendo-se hoje findado o prazo de 60 dias para as reclamações sobre a medição dos muros do 3.º quadro, que ficam tributados na razão de 250 rs. por metro, não podendo exceder de 300 de cada predio, na forma dos artigos 34 e 35 da tabella de impostos, convido aos srs. tributarios a que satisfaçam a importancia de seus debitos á boca do cofre nesta procuradoria, dentro do prazo de 30 dias, na forma do artigo 60 da referida tabella; e findo este prazo, ficarão obrigados a pagar mais a metade do imposto, alem deste, de cada metro. Campinas, 30 de Outubro de 1877.

O procurador da camara—Francisco Alves de Almeida Salles. 15-13

Guia das estradas de ferro da

PROVINCIA DE S. PAULO
E DO
Ramal de S. Paulo
DA

Estrada de ferro D. Pedro II

Contendo grande numero de informações necessarias, pelo engenheiro Eduardo José de Moraes.

Acham-se á venda os folhetos no escriptorio d'esta typographia. Preço de cada um. 20

FUMO

O que ha de mais superior para cigarros, chegou uma partida no mercado quarto n. 30 e 31. Campinas, 21 de Novembro de 1873

5-8



LINHA DE Paquetes do Mediterraneo

O vapor italiano "Clementina" esperado em Santos do Rio da Prata até o dia 5 de Dezembro, receberá passageiros e cargas para Marselha e Genova. Para mais informações com o agente

R. WURSTEN

RUA DE S. BENTO N. 6
SANTOS

3-1

Concordia

Am Dienstag den 4 ten Dezember Abends 8 Uhr generalversammlung im Locale des Herrn Hallenbeck. Der Vorstand 2-1

Aos srs. fazendeiros

ILLUMINAÇÃO A GAZNAS FAZENDAS CANTA GALLO

Em 22 do mez de Setembro proximo passado, inaugurou-se na fazenda Mont Vernon, pertencente ao sr. Carlos Burguez (da qual sou gerente), um novo systema de gaz de que são auctores Maring & Mertz, estabelecidos na Suissa, os quaes são unicamente representados no Brazil pelo sr. João Waeny, residente no Rio de Janeiro.

Em presença de muitos meus amigos realizei a inauguração, acendendo a totalidade de bicos que se espalham pelos edificios e terreiros; provando optimamente pela claridade que produz, a qual é, se não superior ao gaz carbonico, pelo menos é igual, pois que assim foi unanimemente julgada pelos assistentes.

A facilidade que ha para fabricar esse gaz, quer pela materia prima que se compõe de qualquer essencia oleosa, como seja azeite de mamona (que é facilimo de se ter em uma fazenda), quer pela simplicidade porque comprehende e se habilita um escravo para o trabalho e manutenção do gazometro, recommenda muitissimo a valiosa invenção.

Como disse, a descoberta é excellente auxiliando sobre modo a catagem do café, e substituindo assim as immundas candeias, pelo asseio e commodidade que offerece esse bom systema de gaz. Quanto á vantagem de economia tenho provas sobejas e incontestaveis, prestando-me a dar qualquer informação á pessoa que assim deseje.

Satisfeito pelo cumprimento que deu o sr. João Waeny ao contrato que tinha firmado, e pela maneira cavalheirosa porque sempre se houve é como que um dever para mim apresental-o aos meus amigos fazendeiros recommendando-lhes esse systema de-luz de que tem privilegio.

Fazenda de Mont Vernon, 11 de Outubro de 1877. — Manuel Antonio Claudio Rimes.

O representante dos inventores d'estesapparelhos, privilegiados pelo Governo Imperial, dá quaesquer informações e fornece orçamentos. 6-4

J. WAENY.

41—Rua da Quitanda—41

RIODE JANEIRO

Penteados modernos

Já se apromptaram os postiços de penteados conforme os ultimos figurinos, na casa do Monde Elégant. RUA DIREITA N. 37.

Novo coque moderno formando o penteado inteiro; lindo cotangaud feito com tranças de cabelos soltos sem cordão; cachos (repentirs) com uma nova ondeação.

Na mesma casa .liquidação completa de guarda chuvas para homens e senhoras e de alguns cortes de gorgorão de seda preta e de cores

FORMIGUDA CAPANEMA deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás da 4 taade.

THEATRO S. CARLOS

S. P. BOHEMIA DRAMATICA

Segunda-feira 3 de Dezembro proximo, terá lugar o 4.º spectaculo desta sociedade, correspondente ao 2.º do corrente mez.

Os bilhetes de cadeiras e galerias entregam-se desde já no lugar do costume.

O sorteo dos camarotes far-se-ha no domingo proximo ao meio dia.

Para regularidade e boa ordem do serviço previno aos srs. socios que não se fará entrega de bilhetes no theatro e que por isso os deverão procurar até ás 7 horas da noite do dia do spectaculo, á rua do Commercio n. 40.

Campinas, 28 de Novembro de 1877.

O secretario—A. PINHEIRO.



Club Gymnastico Portuguez DE CAMPINAS

A directoria desta sociedade convida as Exmas. familias, as diversas associações, a imprensa e o illustrado publico em geral para assistirem á solemnidade da inauguração, que hade realisar-se no domingo, 2 de Dezembro, na casa da sociedade, á rua do Commercio, esquina da de S. Carlos, ás 5 horas da tarde.

O Presidente—Gaspar da Silva. Vice-Presidente—Diogo Amaral. 1.º Secretario—Heitor Barbosa.

PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA «Santa Barbara»

O abaixo assignado, unico agente em Campinas da fabrica dos srs. Souza Queiroz, Ralston & C., participa aos srs. fazendeiros e ao publico que aquelles senhores, em vista da grande extracção que tem tido estes pannos, fizeram ainda outra redução nos preços—vendendo-se pelo mesmo preço em Campinas como na fabrica.

TABELLAS DOS PREÇOS

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	370	350	330
Segunda qualidade	380	350	330	310
Panno traçado	420	390	370	350
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600
Fio em novellos simples ou dobrado, rs.	15509.			

Frederico Clinton Lewis —Agente em Campinas.

Machinas

DE
COSTURA

Singer legitimas

Em casa dos abaixo assignados, acha-se um bonito sortimento de machinas de costura Singer que vendem-se pelos seguintes preços:

Machina de familia sem tampa	680000
Idem de familia com tampa	780000
Idem media com tampa	800000

Agnlhas—Linhas—Azeite etc. a preços modicos.

Concertamos as machinas gratis no primeiro anno depois de vendidas—Todo comprador pôdo experimentar a machina uma semana antes de concluir o negocio.

Companhia Manufactureira de Lidgerwood.

Agentes GUILHERME P. RALSTON
FREDERICO C. LEWIS.

A' lavoura

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante venderemos as machinas para beneficiar café «Lidgerwood» accessorios para machinas etc. pelos seguintes preços:

Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 80 arrobas por hora	1:400000	} APPARELHO
Ventilador dobrado para idem	600000	
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprido e 3 pés de diametro	220000	} N. 33
Ferragens para separador completo	1350000	
Jogo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro-	3750000	} COMPLETO
Jogo de correias comprimento determinado	2700000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900000	} APPARELHO
VENTILADOR dobrado	600000	
CHAPAS para separador de cobre 10 pés de comprido e 3 de diametro	210000	} COM VENTI-
Ferragens completa para separador-	130000	
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias etc. de ferro	350000	} LADOR DO-
Jogo de correias (comprimento determinado)-	210000	
Apparelho n. 7 com ventilador singelo 2:250\$.		} BRADO
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora 850\$.		
Depolpadores de café com 2 cylindros e separadores de cobre conforme o tamanho 600\$ até 1:950\$.		} 2:400000
Depolpadores de um cylindros 350\$ até 550\$.		
Brunidores systema novo 600\$ até 800\$.		
Moinhos para fubá com polia de ferro e correias completo 335\$.		
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés 1:650\$.		

Preços de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 5000.
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 130\$.
Mancaes oscillantes para eixos cada um 190\$.
Esteiras de aço para descascadores cada uma 6000.
Chapas para descascadores cada duzia 4000.
Cadeiras para os mesmos cada uma 1000.
Parafusos para chapas 80 réis.
Molas de borracha para chapas 60 réis.
Peneiras para ventiladores 4000.
Correias inglezas de uma pollegada de largo,—cada pé 210 rs.
Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 2000.
Serras circulares de 18 a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polia 1000 e 1300.
Arados de ferro cada um 180 a 320
Ditos de aço cada um 280 a 320.
Carpidores cada um 200.

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiaes, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.

Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood Limited.

GUILHERME P. RALSTON } agentes.
FREDERICO CLINTON LEWIS }

Aviso

Os abaixo assignados socios da casa commercial de Guilherme P. Ralston & C. agentes das machinas para beneficiar café Lidgerwood etc.

Participam ao publico que em virtude de novos arranjos feitos com a companhia Lidgerwood a casa de Guilherme Ralston & C. entrou em liquidacção continuando ambos os socios como agentes das mesmas machinas Lidgerwood etc., porem debaixo da firma social de Companhia Manufactureira de Lidgerwood «Limitado.»

GUILHERME P. RALSTON.
FREDERICO CLINTON LEWIS.

VAPORES

Os abaixo assignados participam ao publico que têm sempre em Campinas vapores fixos e locomoveis da força de 6 a 10 cavallos. Os vapores fixos são feitos na fabrica «Lidgerwood» na Escocia reunindo os ultimos melhoramentos mechanicos á simplicidade de desenho e construcção e para todo serviço como de beneficiar café etc. Onde tem que ficar muito tempo assentado no mesmo lugar são muito preferiveis aos vapores locomoveis, em quanto ao trabalho e duracção.

Os vapores locomoveis vem da afamada fabrica de Ruston & Proctor e são tão bem conhecidos que é excusado dizer mais a respeito.—Quem quizer informações pode dirigir-se ás fazendas do Illm. Sr. Joaquim Teixeira Nogueira, Campinas. Illm. Sr. Estanisláu de Campos Pacheco, Rio das Pedras. Illma. Exma. Sra. D. Maria das Dores Branco, Campinas; onde temos destes vapores assentados, como temos em mais de duzentas fazendas em diferentes partes da provincia. Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood.

Agentes GUILHERME P. RALSTON
FREDERICO CLINTON LEWIS

Fabricante, concertador e afinador

DE

PIANOS

J. F. Hosmann, de volta do interior, continúa a offerecer seus serviços ao respeitave publico de Campinas, do qual é muito conhecido

Já ha muitos annos conhecido em todo o imperio do Brazil e muito acreditado pela perfeição do seu trabalho, epera merecer das respectivas familias campineiras o mesmo credito que tem gosado até hoje.

Os concertos por mim feitos ou afinações são garantidos.

Os preços são os mais convenientes possivel, segundo o estado do piano.

Na mesma casa chegou uma machina nova da Europa para fazer todas as qualidades de Bordões para piano não só para cas is particulares como para concertadores e afinadores assim mais um lindo sortimento de tecidos de arame para encosto de piano.

RESIDENCIA—Rua do Theatro em casa do sr. Christiano Tank.

12-6

CAMPINAS

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Hoje-Domingo, 2 de Dezembro de 1877-Hoje
10^a récita de assignatura
ESPECTACULO EM GRANDE GALA

pelo anniversario natalicio de S. M. OIMPERADOR. A orchestra antes de principiar o espectáculo «tocará o hymno Nacional.» Em seguida se representará a preciosa opera em 4 actos do celebre maestro G. Verdi.

I Masnadieri

PREÇOS DO COSTUME
—Principiará ás 8 1/2 horas da noute—

Quarta equinta-feira, dias 5 e 6 de Dezembro de 1877

Dar-se-hão 2 espectaculos em beneficio do

Club de Instrucção

No dia 5, se representará a tão applaudida opera em 4 actos

Un Ballo in Maschera

Na quinta-feira dia 6, representar-se-ha a muita afamada opera em 4 actos

I MASNADIERI

PREÇOS DO COSTUME

ÀS 8 1/2 HORAS.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS.»